



DIRETOR-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E TECNOLÓGICO DA MARINHA

ALMIRANTE DE ESQUADRA PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR

A imprevisibilidade e a dubieza impostas pela conjuntura contemporânea têm afrontado estados, empresas e corporações na busca de soluções paulatinamente mais complexas, no processo de condução de seus processos decisórios. Mas a história demonstra que o equacionamento de tais adversidades jamais prescindiu de um processo de transformação, que, via de regra, evoca a ciência com vistas à construção de um novo instrumento, mais efetivo e adequado, à nova realidade que se impõe. A era do conhecimento tem atuado como fator de desestruturação dessas organizações, compulsando-as a examinar recursos para gerenciar uma substancial gama de dados, no sentido de analisá-los e transformá-los em conhecimento.

No Brasil, um considerável esforço tem sido empreendido a fim de alavancar a capacidade científico-tecnológica nacional, por meio da inserção de novas capacidades e competências, qualificação de seus quadros e revisão de paradigmas, buscando adaptar-se a essa incoercível evolução.

Nesse particular contexto, para fazer frente à necessidade irrefreável de inovação, assim como à complexidade crescente dos projetos estratégicos de interesse da Marinha, impõe-se uma significativa soma de capacitações e *expertises* das instituições multidisciplinares que consubstanciam o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil (SCTMB) e sua estratégica rede de pesquisas. O SCTMB atua de forma dinâmica, integrada e sinérgica com a comunidade científica e a base industrial de defesa, para assegurar o emprego eficaz e tempestivo da tecnologia militar naval, procurando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país.

É contínuo o compromisso do setor de ciência, tecnologia e inovação no aprimoramento do capital humano, na obtenção de infraestrutura apropriada e na ampliação das parcerias estratégicas com instituições e universidades, em consonância com o conceito da Tríplice Hélice. A efetiva aplicação desse modelo constitui fator decisivo para alavancar soluções tecnológicas para

atendimento às demandas de um poder naval moderno, equilibrado e balanceado, crível o suficiente para proteger e preservar as riquezas e as dimensões continentais da Amazônia Azul.

Por derradeiro, é com satisfação que apresento a presente edição da *Revista Pesquisa Naval*, contendo contribuições científicas julgadas de valor por prolectos especialistas da academia. Nessa perspectiva, a publicação traz temas nas áreas de meteorologia digital, sistemática de priorização de projetos, análise multicritério, detecção de *drones*, apoio logístico militar no combate à Covid-19, desenvolvimento de pele tridimensional *in vitro*, gerenciamento de integridade estrutural e vigilância acústica da costa. Cumpro por justo congratular os autores dos artigos desta edição, concitando-os a perseverarem na incessante busca pelo aperfeiçoamento tecnológico aplicado.

Boa leitura!